



**CAMPAHA
SALARIAL
2025**

**ASSEMBLEIA
GERAL É
AMANHÃ!**

**TODA A
CATEGORIA
ESTÁ
CONVOCADA
PARA DECIDIR
OS RUMOS DA
CAMPAHA
SALARIAL.**

**NA ASSEMBLEIA
GERAL,
AMANHÃ, ÀS 18H,
NA REGIONAL
DIADEMA**

**AV. ENCARNAÇÃO, 290
PIRAPORINHA**



AUTOMETAL E METALTORK



MARCOLAR



POLISTAMPO



B.GROB

CAMPANHA SALARIAL

ASSEMBLEIAS MOBILIZAM TRABALHADORES NAS EMPRESAS MARCOLAR, AUTOMETAL, METALTORK, POLISTAMPO E B.GROB



FOTO: IGOR ANDRADE



FOTO: IGOR ANDRADE



FOTO: ADONIS GUERRA



FOTO: ADONIS GUERRA

“Vamos todos demonstrar essa mobilização na assembleia. Isso não é um convite, é uma convocação”

Toda a categoria está convocada para apreciar as propostas dos grupos patronais na Assembleia Geral, amanhã, às 18h, na Regional Diadema

A um dia da Assembleia Geral de Campanha Salarial, a mobilização na base segue intensa. Trabalhadores e trabalhadoras têm demonstrado organização e disposição de luta em todas as assembleias realizadas nas fábricas. Amanhã, às 18h, na Regional Diadema, a proposta dos grupos patronais será apresentada pela direção do Sindicato para apreciação e votação da categoria.

Ontem, dirigentes conversaram com a companheirada nas empresas Autometal, Metaltork e Polistampo, em Diadema; B.Grob, em São Bernardo; e Marcolar, em Ribeirão Pires.

Além da reposição salarial pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e da valorização da Convenção Coletiva, a Campanha Salarial tem como eixos centrais: a redução da jornada sem redução de salários, o fim da escala 6x1, a isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil, o combate ao assédio moral nos locais de trabalho e a defesa de juros mais baixos para proteger as famílias e estimular o consumo.

MARCOLAR

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, convocou a participação de todos. “Tem que parar com a choradeira, porque nós sabemos a situação real da economia do país. A projeção é de que o PIB cresça mais uma vez este ano. Se ficarmos sentados, calados, não virá nada. Temos que nos mobilizar, queremos aumento. Vamos todos demonstrar essa mobilização na assembleia. Isso não é um convite, é uma convocação”.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marqui-

nhos, destacou a importância da Convenção Coletiva. “Em outras categorias, quando o trabalhador sofre um acidente e é amputado, passado um ano pode ser mandado embora. Na nossa Convenção Coletiva há uma cláusula que garante sua permanência até a aposentadoria. Lá fora ninguém vai querer contratar. A partir disso, as empresas precisam ter mais atenção com a manutenção das máquinas. E isso não foi dado, foi conquistado”.

“Não há justificativa para os patrões alegarem dificuldade em um momento como este, os argumentos deles não correspondem à realidade”.

METALTORK E AUTOMETAL

O coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, enfatizou a necessidade de aumento real. “Precisamos de uma grande assembleia para conquistar um bom acordo, porque são 12 meses de perdas salariais e só a inflação não nos contempla. Queremos arrancar aumento real. Não há justificativa para os patrões alegarem dificuldade em um momento como este, os argumentos deles não correspondem à realidade”.

“Os patrões continuam com a choradeira, sempre assim. Mas quando nos unimos e exigimos o que é nosso, mostramos nossa força. Lutamos por um futuro que nos pertença, porque somos nós que construímos a riqueza com as nossas mãos e o nosso suor”, reforçou o coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos.

O CSE na Metaltork, Rodrigo Felipe do Nascimento,

o Sacolinha, lembrou: “Para nós, trabalhadores, nada vem fácil. Tudo o que conquistamos não foi dado pelo patrão, mas fruto da nossa luta coletiva”.

“Muitos acham que o resultado já está garantido. Mas nada na vida da classe trabalhadora vem de mão beijada. Nós, trabalhadores que produzimos a riqueza deste país, precisamos fazer o enfrentamento necessário para conquistar um bom acordo”, completou o coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim.

POLISTAMPO

A diretora executiva do Sindicato, Andrea de Sousa, a Nega, chamou a atenção para a luta contra a violência de gênero: “No mês de agosto, a Lei Maria da Penha completou 19 anos. Precisamos do apoio dos companheiros nessa conscientização, porque não é normal chegar em casa, depois de um dia de trabalho, e ver no noticiário que mais uma mulher foi morta. Temos que dar um basta nessa violência”.

B.GROB

Na B.Grob, o coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, destacou o impacto do tarifaço alegado por alguns grupos patronais. “Nosso Sindicato está preocupado com o impacto do tarifaço, principalmente no setor de máquinas. Mas não podemos abrir mão da nossa Campanha Salarial. O Sindicato é responsável e, se for preciso discutir o tema com alguma empresa, vamos discutir. Mas é importante não misturar as coisas”.

O coordenador de área, Lucas Costa Cavalcante, ressaltou a importância da sindicalização e da unidade entre Sindicato e categoria para fortalecer a mobilização e a luta.

“Lutamos por um futuro que nos pertença, porque somos nós que construímos a riqueza com as nossas mãos e o nosso suor”



FOTO: ADONIS GUERRA



FOTO: CASU BATLEVSKI



FOTO: ADONIS GUERRA



FOTO: CASU BATLEVSKI

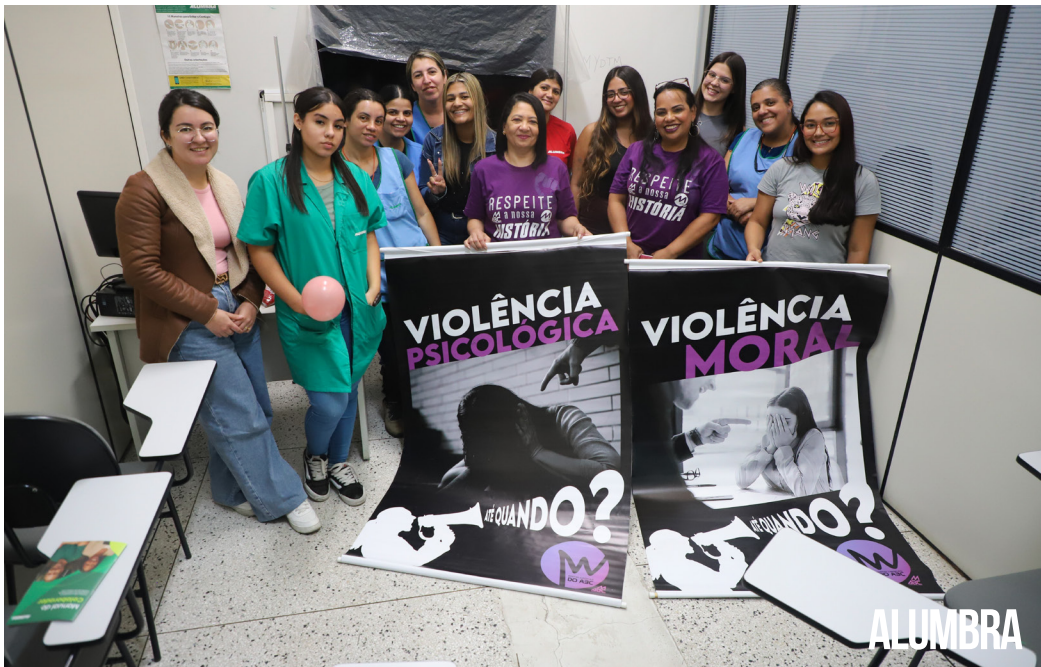
SINDICATO REFORÇA LUTA CONTRA VIOLÊNCIA ÀS MULHERES COM RODAS DE CONVERSA NA ALUMBRA E MARCOLAR

Mobilizações do Agosto Lilás promoveram diálogo, acolhimento e fortaleceram denúncia contra todas as formas de agressão

Quando o assunto é violência contra as mulheres, o silêncio nunca pode ser opção. No Agosto Lilás, o Sindicato leva diálogo e acolhimento às fábricas, transformando dor em coragem e informação em proteção. No dia 15, a mobilização chegou à Marcolar, em Ribeirão Pires. Já no dia 21, foi a vez da Alumbra, em São Bernardo.

Os encontros, promovidos pela Comissão de Mulheres Metalúrgicas do ABC, buscam despertar a responsabilidade coletiva pela vida das mulheres. Afinal, é principalmente no ambiente doméstico que surgem os primeiros sinais de abuso ou silenciamento, muitas vezes ignorados até que a violência se agrave. A cada atividade, a mensagem é clara: nenhuma forma de violência pode ser tolerada.

Nas fábricas, as falas das trabalhadoras mostram a importância desses momentos de troca. Na Marcolar, a CSE Maria José Pimentel dos Santos, a Masé, destacou: “não esperávamos uma reação tão positiva das trabalhadoras. A recepção foi calorosa e isso representa aprendizado a cada dia.”



Algumas até se emocionaram porque o tema mexe muito. Foi um momento de troca e fortalecimento coletivo”.

A coordenadora da Comissão, Maria Zélia Vieira Viana, também ressaltou o acolhimento. “As companheiras puderam falar sobre suas experiências e se sentiram acolhidas. Houve diálogo e deixamos claro que não aceitamos nenhum tipo de violência. Reforçamos que estamos unidas para apoiar qualquer mulher que precisar. Nenhuma de nós está sozinha”.

ALERTA

A urgência desse debate se reflete nos dados do 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Em 2024, foram registrados 1.492 feminicídios no Brasil, média de quatro mulheres mortas por dia, a maioria jovens, negras, dentro de casa e por companheiros. Casos de estupro também chegaram a recorde: 87.545 registros em um ano.

Frente a essa realidade, o Sindicato reforça a importância do Ligue

180, canal gratuito e sigiloso, disponível 24 horas, inclusive por WhatsApp: (61) 9610-0180. A central orienta mulheres em situação de violência, encaminha os relatos aos órgãos competentes e acompanha os casos, além de oferecer informações sobre direitos e serviços de proteção.

CUIDADO E FORTALECIMENTO COLETIVO

Como parte desse compromisso, a Comissão convida todas as trabalhadoras da base para a Feira de Beleza no próximo sábado, 30, das 9h às 16h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Um espaço de cuidado, diversão e informação, com massagem, cabeleireira, trancistas, unhas e cílios, Espaço Kids, cálculo da aposentadoria, sorteio de brindes e aulas de defesa pessoal e de ritmos. Uma oportunidade de se cuidar, trocar experiências e fortalecer nossa união. Participe!

TRIBUNA ESPORTIVA



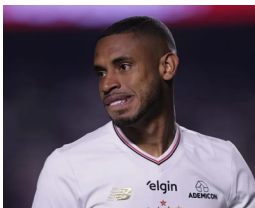
O Timão renovou com o meio-campista André. Vínculo vale até dezembro de 2029, com multa de R\$ 112 milhões para o mercado nacional e 100 milhões de euros para o internacional.



O Almería, da Espanha, entrou em negociação por Thalys, do Palmeiras. Atacante de 20 anos chegou a ter conversas avançadas com o Olympiacos, da Grécia, mas sem sucesso.



O Santos acertou com o zagueiro argentino Tomás Palacios, da Inter de Milão. Defensor chega por empréstimo de um ano. Ele é o primeiro reforço da era Vojvoda no clube.



André Silva pode não jogar mais em 2025. O centroavante do São Paulo sofreu duas lesões ligamentares no joelho direito na vitória sobre o Atlético-MG no último domingo, 24.

COPA DO BRASIL

Hoje - 21h30



Athletico-PR x Corinthians

FEIRA de BELEZA

da Comissão das Metalúrgicas do ABC

Massagem, cabeleireira, trancistas, unha e cílios, espaço kids, cálculo da aposentadoria, sorteio de brindes, aula de defesa pessoal e aula de ritmos.

SÁBADO, 30/08, DAS 09H ÀS 16H

SEDE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC | Rua João Basso, 231, 3º andar - Centro - SB

APOIADORES: